

## **Manifesto do Povo indígena Ka'apor da Terra Indígena Alto Turiaçu – MA (Brasil)**

Nós, povo indígena Ka'apor, que habitamos na Terra Indígena Alto Turiaçu- MA, compartilhando o território com nossos parentes Awá- Guajá, Tembé e Timbira, denunciemos que no dia 26 de agosto de 2013, madeireiros que desde há muitos anos atuam ilegalmente na nossa terra indígena, levando os recursos da nossa floresta, entraram na aldeia Gurupiuna, município de Maranhãozinho, atacaram ao senhor Gonito Ka'apor, atiraram, incendiaram casas, amarraram idosos, roubaram as criações, documentos e continuam ameaçando de morte lideranças.

Denunciamos que nos últimos anos, 04 parentes foram mortos na nossa terra indígena em ocasião da venda ilegal de madeira, foram alcoolizados, assassinados, caíram de caminhões ou foram atropelados por caminhões madeireiros. Desde então a situação é cada vez mais difícil, principalmente depois que todas as lideranças das aldeias, de comum acordo, decidimos não mais permitir entrada de madeireiros na nossa região, por quanto somos conscientes de que além de levar nossos recursos naturais, também estão assassinando, ameaçando e espancando pessoas de nossas comunidades, levando nossas mulheres e deixando uma situação de desolação. A situação ficou mais complicada para nós desde que plantadores de culturas de uso ilícito (maconha), têm invadido nossa terra indígena colocando em risco nossa segurança devido aos fatos de violência que estas atividades ilícitas geram, ferindo também a nossa dignidade como povos indígenas, em tanto que estes fatos são efetuados por pessoas de fora das nossas comunidades que usam de má fé nosso nome, sendo fatos efetuados fora da nossa lei. Denunciamos também que exploradores de ouro (garimpeiros) estão entrando na nossa terra indígena sem o nosso consentimento.

Todos estes fatos colocam em risco nossa integridade física e cultural porquanto precisamos do nosso território, com todos seus recursos, e livre de invasores para continuar reproduzindo a nossa forma de vida.

Perante estas condições exigimos a intervenção das autoridades competentes, a fim de fechar as Serrarias legalizadas que ficam nas proximidades da nossa Terra indígena, no vilarejo de Conquista – MA, porque entendemos que estas serrarias incentivam a exploração ilegal de madeira no nosso território. Exigimos a presença da Polícia Federal e IBAMA para fiscalizar o nosso território e expulsar os madeireiros que atuam ilegalmente na nossa área.

Exigimos a intervenção das diversas instâncias governamentais (municipal, estadual e Federal) para melhorar as estradas da Terra Indígena Alto Turiaçu, contribuindo, desta maneira, para acabar com a dependência dos madeireiros que nos iludiram com a conversa de que iam ajeitar as estradas como pretexto para entrar no nosso território e acabar com os recursos florestais. De igual maneira exigimos que o Estado brasileiro se comprometa a nos proporcionar saúde e educação de qualidade, conforme com os nossos valores culturais. Os povos indígenas também somos brasileiros e, nesse sentido, entendemos que é uma responsabilidade do governo Federal defender os nossos direitos e apoiar as nossa lutas, pois somos parte da riqueza cultural desta nação brasileira.

Solicitamos solidariedade com a nossa luta e apoio econômico de pessoas e instituições governamentais e não governamentais, em nível nacional e internacional, para que a nossa

Associação Ka'apor Ta Hury do Rio Gurupi possa continuar desenvolvendo projetos de vigilância da nossa terra indígena Alto Turiaçú, assim como incentivar projetos econômicos (roça comunitária, produção artesanal, extrativismo sustentável) como alternativas de geração de renda. Estes aportes podem ser feitos em nome da Associação Ka'apor Ta Hury do Rio Gurupi: Agência 0820-6, conta corrente 14.304-9 do Banco do Brasil

POVO INDÍGENA KA'APOR

Setembro de 2013